



PROCESSO:	019.5064.2026.0010408-52
ORIGEM:	SESAB/SUVISA/LACEN
OBJETO:	Nota Técnica nº 01/2026 SESAB/SUVISA/LACEN – Orientações para utilização de painéis sindrômicos na vigilância laboratorial da RELSP

Interessado: Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR) e Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR)

Assunto: **Orientações para utilização de painéis sindrômicos na vigilância laboratorial da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP) em casos suspeitos de SRAG, Meningites Bacterianas, Encefalites Virais e surtos diarreicos.**

O Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz – LACEN/BA, por meio desta nota técnica, orienta os laboratórios que compõem a Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública (RELSP) sobre a utilização de testes de painéis sindrômicos para detecção de patógenos causadores de infecções respiratórias, gastrointestinais e do sistema nervoso central. Os painéis sindrômicos empregam a técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) para detecção qualitativa de múltiplos ácidos nucleicos virais e bacterianos, permitindo a identificação rápida e precisa dos agentes etiológicos. Cada painel é disponibilizado em kits padronizados, sendo que cada kit permite a realização de 30 testes, garantindo padronização e rastreabilidade das análises.

O **Painel Respiratório** é destinado à detecção de vírus e bactérias envolvidos em infecções respiratórias, sendo útil para diagnóstico diferencial em quadros de bronquite e pneumonia de origem viral ou bacteriana. Entre os patógenos identificáveis destacam-se Influenza A e B, SARS-CoV-2 e *Bordetella pertussis*, totalizando 22 agentes, o que contribui para a escolha adequada da conduta clínica.

O **Painel Gastrointestinal** tem como objetivo identificar os principais agentes causadores de diarreia e gastroenterite, abrangendo bactérias, vírus e parasitas. Entre as bactérias detectadas encontram-se *Salmonella*, *Shigella* e *Escherichia coli* patogênica, permitindo distinguir a origem da infecção e orientar condutas clínicas direcionadas.

O **Painel Meningite/Encefalite (ME)** é utilizado para investigação de infecções do sistema nervoso central, abrangendo bactérias, vírus e leveduras. Dentre as bactérias destacam-se *Streptococcus pneumoniae*, *Neisseria meningitidis* e *Haemophilus influenzae*. Entre os vírus detectados estão enterovírus, vírus herpes simples tipos 1 e 2, vírus varicela-zóster e citomegalovírus, sendo também possível identificar a presença de *Cryptococcus neoformans/gattii* nas amostras analisadas.

A utilização de cada painel deve obedecer aos critérios de inclusão de amostras elegíveis, garantindo que apenas materiais adequados sejam submetidos à análise. O

cumprimento rigoroso das orientações de coleta, transporte e armazenamento das amostras é essencial para assegurar a confiabilidade dos resultados e fortalecer a vigilância laboratorial, fornecendo informações precisas para a detecção precoce e acompanhamento de agentes patogênicos na Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública.

Os critérios de inclusão de amostras devem ser seguidos estritamente, conforme as orientações específicas de cada painel.

1. Painel Síndrômico para Detecção de Patógenos Causadores de Doenças Respiratórias – Anexo I

1.1 Critérios de inclusão:

- Pacientes hospitalizados em unidade de terapia intensiva (UTI) sem suspeita diagnóstica definida;
- Pacientes hospitalizados em UTI sob terapia antiviral, com piora do quadro clínico;
- Pacientes pediátricos, gestantes e idosos com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com piora do quadro clínico.

1.2 Amostra utilizada para análise:

Swab nasofaríngeo em até 0,3 mL (300 µL) de solução salina ou meio de transporte viral.

1.3 Material de coleta:

01 tubo de Falcon, solução salina ou meio de transporte viral e com 02 ou 03 swabs de rayon, a depender do kit de coleta.

1.4 Acondicionamento da amostra:

- Temperatura ambiente (15–25°C): se enviada em até 4 horas;
- Refrigeração (2–8°C): se enviada em até 72 horas (3 dias);
- Congelamento (<15°C): se enviada em até 30 dias.

1.5 Exame a ser cadastrado no GAL:

Vírus Respiratórios e Bordetella. Metodologia dos exames: RT-PCR em tempo real.

1.6 Observações:

- Se houver suspeita de Coqueluche, sempre realizar a coleta de cultura (em ágar carvão) simultaneamente e encaminhar ao LACEN/BA para análise complementar, exceto os laboratórios que possuem laboratórios de Microbiologia.
- No exame cadastrado, no momento da liberação do resultado, registrar no campo "Observação" **os patógenos que foram testados e o kit utilizado**.

2. Painel Síndrômico para Detecção de Patógenos Causadores de Doenças Diarreicas – Anexo II

2.1 Critérios de inclusão:

- Pacientes com sinais e sintomas associados à suspeita clínica de doenças diarreicas, combinados com fatores de risco;
- Pacientes imunodeprimidos com ocorrência de diarreia crônica;

- Pacientes em uso prolongado de antibioticoterapia com ocorrência de diarreia;
- Pacientes sob cuidados paliativos com ocorrência de diarreia.
- Amostras de surto de doenças transmitidas por Doenças Diarreicas Agudas (DDA) e Doenças de Transmissão Hídrica ou Alimentar (DTHA). Para surto com grande quantidade de pessoas acometidas, realizar 10% das amostras coletadas.

2.2 Amostra utilizada para análise:

Fezes (líquidas ou pastosas, com volume mínimo ou superior a 0,2 mL/200 µL) em meio de transporte **Cary Blair líquido**.

2.3 Material de coleta:

Coletor estéril de fezes, swab e meio de transporte Cary Blair líquido.

2.4 Acondicionamento da amostra:

- Temperatura ambiente (15–25°C): se enviada em até 96 horas (4 dias);
- Refrigeração (2–8°C): se enviada em até 96 horas (4 dias).

2.5 Exames simultâneos a serem cadastrados no GAL:

Bactérias, Biologia Molecular; Norovírus, Biologia Molecular e Rotavírus, Biologia Molecular. Metodologias dos exames: RT-PCR em tempo real.

2.6 Observações:

- Se houver positividade para Norovírus ou Rotavírus, as amostras devem ser encaminhadas ao LACEN/BA para ao envio ao Laboratório de Referência Nacional com finalidade de sequenciamento.
- Nos exames cadastrados, no momento da liberação do resultado, registrar no campo "Observação" **os patógenos que foram testados e o kit utilizado**.

3. Painele Sindrômico para Detecção de Patógenos Causadores de Doenças Encefálicas – Anexo III

3.1 Critérios de inclusão:

- Pacientes hospitalizados em UTI ou emergência sob suspeita clínica de meningite ou sepse grave, com análise de líquido (LCR) alterada;
- Pacientes em pós-operatório recente (<72 horas) com análise de LCR apresentando perfil inflamatório;
- Pacientes em pós-operatório tardio (<15 dias) com análise de LCR alterada;
- Pacientes com suspeita clínica de neuroinfecção aguda, apresentando pródromos gripais (<1 mês) e análise de LCR alterada;
- Pacientes em estado de saúde grave com alta suspeição clínica;
- Pacientes com análise de LCR sugerindo infecção viral;
- Pacientes com vínculo epidemiológico com caso confirmado;
- Pacientes com encefalite não explicada por infecção bacteriana, micobactérias ou criptococose;
- Pacientes com análise de LCR alterada e resultados negativos para VDRL e Tinta da China;
- Amostra de líquido de paciente que evoluiu a óbito com suspeita de meningite bacteriana ou encefalite viral.

3.2 Amostra utilizada para análise:

Líquor (volume mínimo ou superior a 0,2 mL/200 µL).

3.3 Material de coleta:

Tubo ou frasco coletor estéril, seco, sem aditivo.

3.4 Acondicionamento da amostra:

- Temperatura ambiente (15–25°C): envio em até 24 horas. Entregar amostra preferencialmente após a coleta.

3.5 Exames simultâneos a serem cadastrados no GAL:

Meningite Bacteriana, Biologia Molecular; Herpes vírus tipo 1, Biologia Molecular; Herpes vírus tipo 2, Biologia Molecular. Metodologias dos exames: RT-PCR em tempo real.

3.6 Observações:

- Se houver positividade para *Haemophilus influenzae*, *Neisseria meningitidis* ou *Streptococcus pneumoniae*, as amostras devem ser encaminhadas ao LACEN/BA para identificação do sorogrupo.

- Em paralelo, realizar coleta de cultura em kit meningite e encaminhar ao LACEN, exceto os laboratórios que possuem Microbiologia. Caso haja crescimento, encaminhar ao LACEN para identificação e realização de Teste de Sensibilidade.

- Nos exames cadastrados, no momento da liberação do resultado, registrar no campo "Observação" **os patógenos que foram testados e o kit utilizado**.

Todas as amostras elegíveis para a realização do painel sindrômico deverão ter seus resultados liberados no prazo máximo de até 24 horas no sistema GAL, contado a partir do recebimento da amostra no laboratório executor.

As orientações de coleta, acondicionamento, transporte e recepção de amostras para a realização dos exames devem seguir as informações contidas no **Volume 03 do Manual de Coleta do LACEN/BA**, disponível no link: <https://www.saude.ba.gov.br/suvisa/lacen/manuais/>, bem como as informações contidas nos **Anexos I, II e III** desta nota.

Para maiores informações e esclarecimentos, favor conectar-nos por meio dos endereços eletrônicos: laen.cgr@saude.ba.gov.br ou laen.clavep@saude.ba.gov.br.



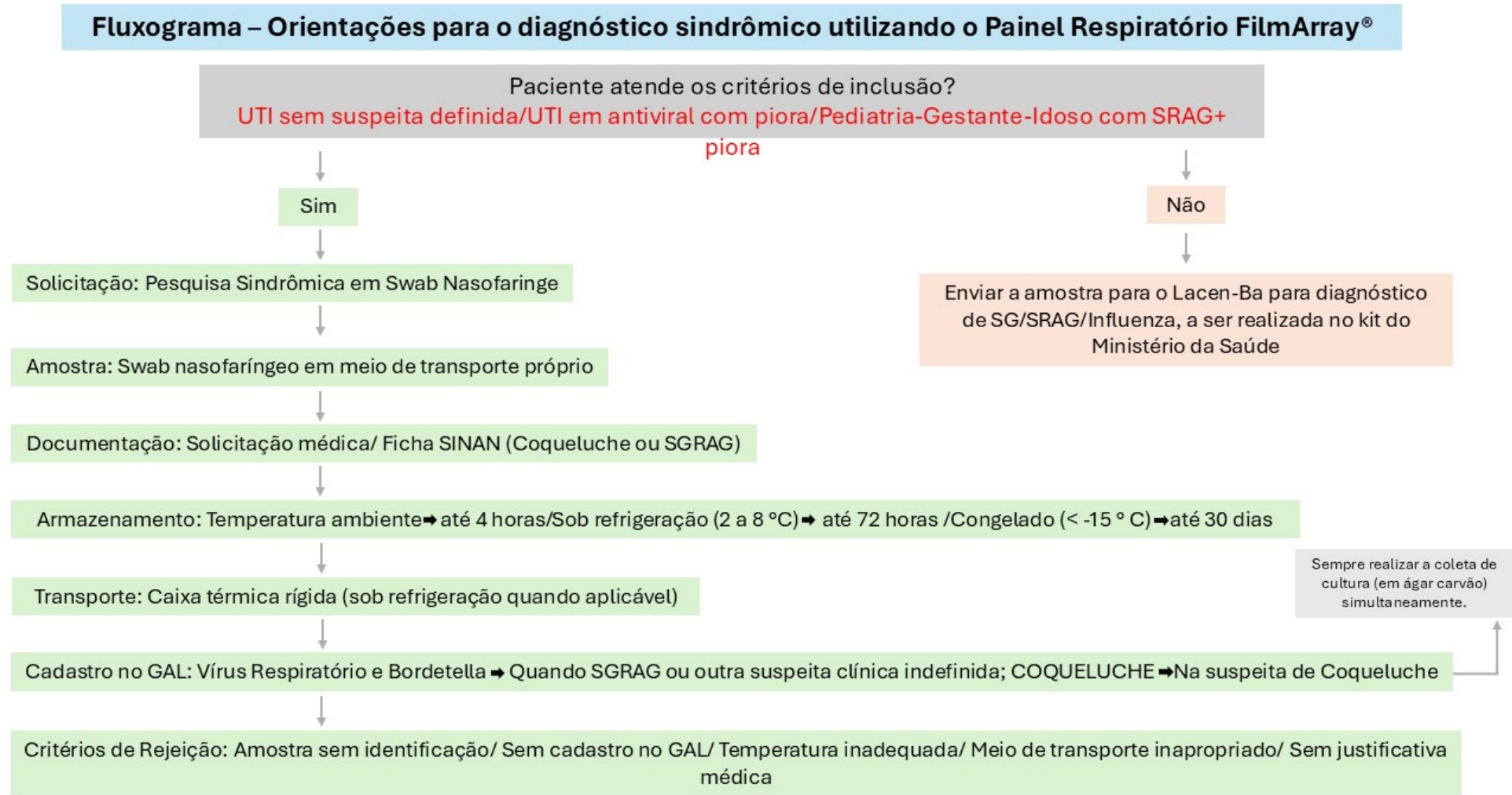
Documento assinado eletronicamente por **Arabela Leal e Silva de Mello**, **Diretor**, em 26/01/2026, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



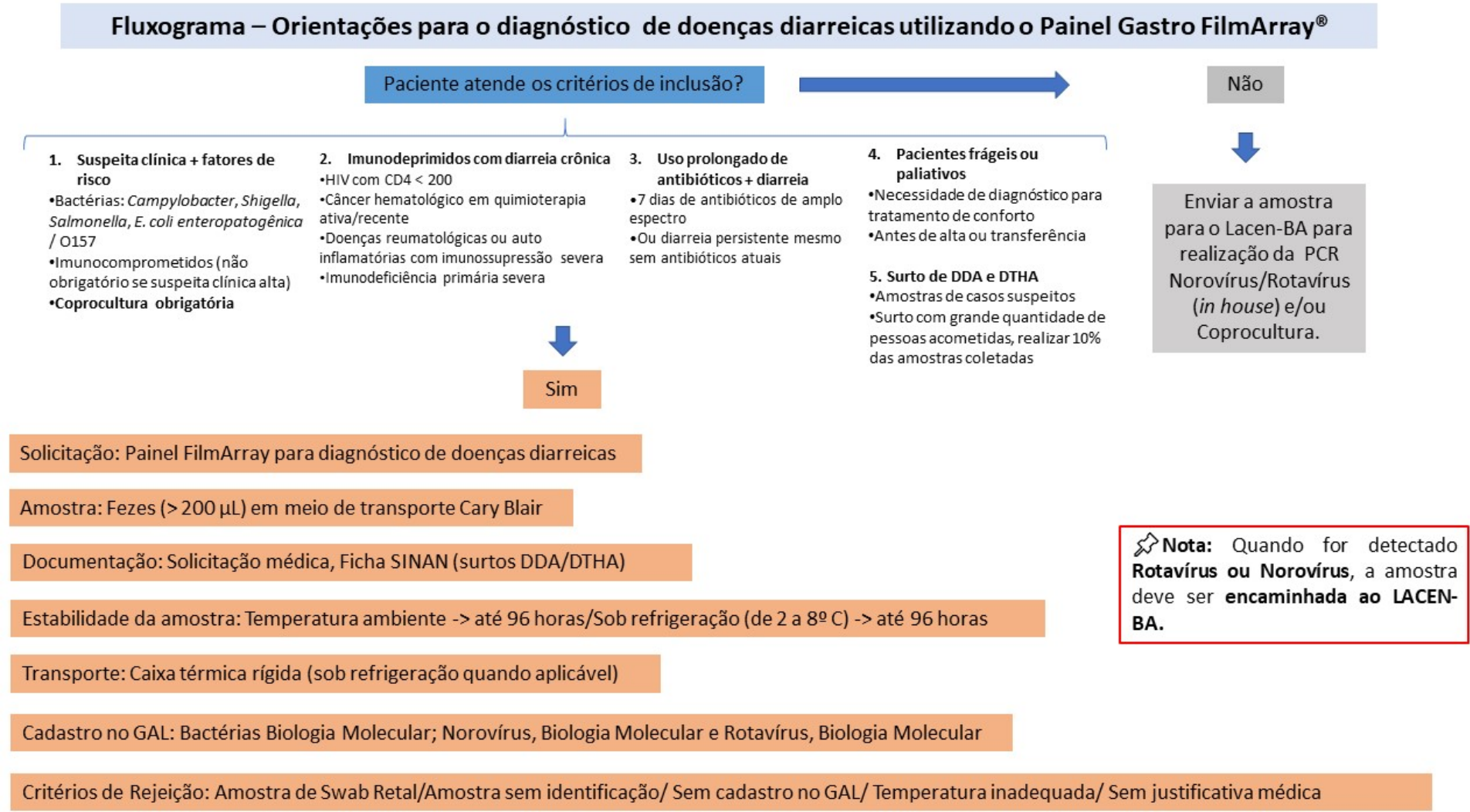
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00131731456** e o código CRC **E7FD532E**.

ANEXOS - NOTA TÉCNICA Nº 01/2026 SESAB/SUVISA/LACEN

Anexo I. Orientações para o diagnóstico sintômico utilizando o Painele Respiratório FilmArray®



Anexo II. Orientações para o diagnóstico de doenças diarreicas utilizando o Painele Gastro FilmArray®



Anexo III. Orientações para análise molecular do líquido utilizando o Painele Meningites e Encefalites FilmArray®

